



Trabalhos Científicos

Título: Previsão Da Estatura Final De Acordo Com Gráficos De Altura Ajustados Para O Estadiamento Puberal De Tanner Em Pacientes Nascidos Pequenos Para Idade Gestacional

Autores: ANDRESSA EVARISTO MENDANHA LOPES (SANTA CASA DE SÃO PAULO), ALINE GASPARINI SAMPAIO (SANTA CASA DE SÃO PAULO), ANDRÉ MARCELLI RUZZI (SANTA CASA DE SÃO PAULO), LETICIA MEI SATOMI HORIBE (SANTA CASA DE SÃO PAULO), CARLOS ALBERTO LONGUI (SANTA CASA DE SÃO PAULO), CRISTIANE KOCHI (SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: Pacientes nascidos pequenos para idade gestacional (PIG) apresentam variabilidade da idade óssea (IO) e podem entrar em puberdade independente de sua IO. Recentemente, foram publicados gráficos de escore z de estatura de acordo com o estadiamento puberal, que seriam melhores para prever a estatura final do que os gráficos habituais. Objetivo: Comparar a previsão da estatura final de acordo com os gráficos de altura ajustados para o estadiamento puberal de Tanner com o método de Bayley-Pinneau. Métodos: Estudo descritivo de corte transversal, retrospectivo, feito por meio da análise de prontuário eletrônico em hospital escola, de crianças e adolescentes nascidos PIG. Utilizou-se uma calculadora online para ajuste da estatura ao estágio puberal de Tanner a fim de obter informações que foram correlacionadas com o método de Bayley-Pinneau para a previsão da estatura final. Os dados foram expressos em escore z (CDC, 2000 e Miller, 2020). Resultados: Foram avaliados os prontuários de 38 pacientes nascidos PIG. Desses, 14 pacientes eram pré-púberes e, como esperado, o escore z de estatura (zE) foi semelhante ao escore z de estatura ajustado pelo Tanner (zET) e ambos foram menores do que o escore z de estatura pelo Bayley-Pinneau (zEIO). Nos pacientes púberes que apresentavam idade óssea atrasada (11 pacientes, com média de idade cronológica de 13,47 (2) e média de IO de 11,54 (2,47), houve diferença estatística entre a média do zEIO (-0,29), a média do zE (-1,57) e a média do zET (-1,59), sem diferença entre as médias do zE e do zET. Conclusão: Esse estudo reforça o cuidado em avaliar e interpretar o atraso da IO que pode estar presente em pacientes PIG. Pois, esses pacientes podem apresentar perda de estatura final ao entrarem em puberdade, mesmo com o atraso da idade óssea. Portanto, a avaliação da previsão de estatura final deve levar em consideração o estadiamento puberal.